



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE XII

CURITIBA, SÁBADO, EM 30 DE AGOSTO DE 2003

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

NATÁLIO STICA

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PPB</i>	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i>	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i>	<i>Neivo Beraldin</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PPS</i>	<i>Waldir Leite</i>
<i>PSB</i>	<i>Doutor Luciano</i>

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes da Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi (em licença) - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Nelson Tureck - Nelson Garcia (em licença) - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielese - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Milton Pupio; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 03: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Waldir Leite; PSB - 03: Doutor Luciano - Ratinho Júnior - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE
COMEMORAÇÃO AOS 25 ANOS DA
ARQUIDIOCESE DE CASCAVEL E
DIOCESE DE FOZ DO IGUAÇU
REALIZADA EM
30 DE AGOSTO DE 2003**

(sábado)

Presidência do senhor deputado Augustinho Zucchi, secretariada pelos senhores deputados Nereu Moura e Dobrandino da Silva.

À hora marcada é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Natálio Stica, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Ângelo Vanhoni, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Doutor Luciano, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes da Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Nishimori, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen, Waldir Leite e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sob a proteção de Deus, declaro instalada a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná em

SESSÃO SOLENE

em comemoração ao jubileu de prata da Arquidiocese de Cascavel e da Diocese de Foz do Iguaçu.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da mesa: Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, governador do Estado do Paraná; Exa. Revma. Dom Lorenzo Baldisseri, Nuncio Apostólico no Brasil; Exa. Revma. Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Exa. Revma. Dom Lúcio Ignácio Baumgaertner, Arcebispo de Cascavel; Exa. Revma. Dom Odilo Pedro Scherer, secretário geral da CNBB; Exa. Revma. Dom Laurindo Guizzardi, Bispo Diocesano de Foz do Iguaçu; Exa. Revma. Dom Olívio Aurélio Fazza, Bispo Emérito de Foz do Iguaçu; Exmo.

Sr. Jorge Samek, diretor geral da Itaipu Binacional; Exmo. Sr. Celso Sâmis da Silva, prefeito municipal de Foz do Iguaçu; Exmo. Sr. deputado Nereu Moura, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. deputado Dobrandino da Silva, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Paraná

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Municipal de Foz do Iguaçu.

(É cantado o Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Solicito aos deputados Dobrandino da Silva, Reni Pereira e Chico Noroeste, que acompanhem o senhor governador, da entrada deste recinto até a mesa.

Também queremos registrar a presença e já fazendo parte da mesa, do nosso prefeito, senhor Sâmis da Silva e do diretor-presidente da Itaipu Binacional, Jorge Samek e todas as demais autoridades que adentraram a este recinto, com a presença do governador.

(Lê):

“É para nós motivo de especial satisfação participar deste ato festivo, que comemora o jubileu da Arquidiocese de Cascavel e da Diocese de Foz do Iguaçu. São ambas organizações da Igreja para o pastoreio do grande rebanho cristão desta região Oeste do Paraná. Mas, também, do ponto de vista da nossa história, elas representam a presença do cristianismo - desde sempre - na formação do povo paranaense; missão de fé e confiança num futuro melhor para nossas crianças, jovens, mães e nossos chefes de família.

Quando nos reunimos neste ato festivo, sinto a comunhão da comunidade do Oeste, através da presença dos dirigentes da Igreja Católica, empenhados numa obra de mérito, porque voltada para a difusão das lições do Evangelho e ocupada no amparo material aos pobres, dentre o povo desta terra generosa. Em nome do presidente Hermas Brandão, em nome da nossa Assembléia Legislativa, felicito nossos prelados e saúdo o povo oestino, por esta comemoração, símbolo do espírito de respeito e devoção que faz a base das nações cristãs”.

Solicito ao senhor deputado Nereu Moura, 1º secretário, para que proceda à leitura da homenagem a ser conferida pelos 25 anos da arquidiocese de Cascavel e da diocese de Foz do Iguaçu.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Nereu Moura**)

(Lê):

**“ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO PARANÁ
MOÇÃO**

A Mesa Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, manda lavrar nos Anais desta Casa de Leis, votos de congratulações e aplausos à Arquidiocese

de Cascavel, pelos 25 anos de contribuição social à comunidade paranaense.

Foz do Iguaçu, agosto de 2003.

Assinam a presente homenagem os Exmos. Srs:

Deputado Hermas Brandão - Presidente

Deputado Nereu Moura - 1º Secretário

Deputado Geraldo Cartário - 2º Secretário”

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Convidamos o Exmo. Sr. deputado Reni Pereira para que proceda à entrega da homenagem à Arquidiocese de Cascavel, representada pelos Exmos e Revmos. Srs. Dom Lúcio Ignácio Baumgaertner, arcebispo de Cascavel; e Dom Armando Círio, bispo emérito de Cascavel.

(É feita a entrega da homenagem)

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Convidamos o Exmo. Sr. deputado Dobrandino da Silva, para que proceda à entrega da homenagem à Diocese de Foz do Iguaçu, representada pelos Exmos. Revmos Dom Laurindo Guizzardi, bispo diocesano de Foz do Iguaçu e Dom Olívio Aurélio Fazza, bispo emérito de Foz do Iguaçu.

(É feita a entrega da homenagem)

(Coral canta “Bondoso Pai”)

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Esta Presidência concede a palavra ao Exmo. Revmo. Dom Olívio Aurélio Fazza, bispo emérito de Foz do Iguaçu, que falará em nome da Diocese de Foz do Iguaçu.

O SR. DOM OLÍVIO AURÉLIO FAZZA

Exmo. Sr. Dom Lourenzo Baldisseri, Núncio Apostólico no Brasil; Exmo. Sr. Roberto Requião, governador do Estado do Paraná; autoridades aqui representadas e presentes, civis, religiosas e também militares.

Neste momento, quero agradecer esta lembrança da Diocese de Foz do Iguaçu, pelo Legislativo do Paraná.

A Diocese aqui fundada há 25 anos procurou corresponder à expectativa do povo deste nosso Estado. Nossa missão era e continua sendo evangelizar. Em primeiro lugar, evangelizar. E encontramos no Evangelho a solução para todos os problemas humanos e para todos os problemas sociais.

Assim, quero agradecer, de todo coração. Lutamos muito nestes 25 anos, e agora Dom Laurindo Guizzardi, nosso bispo diocesano continua nesta luta. Então, agradeço à Assembléia, que se lembra deste fato e convoco a todos a continuarmos unidos, buscando a Deus, em primeiro lugar e buscando em nossa união, uma sociedade mais justa e mais fraterna para o nosso Paraná, para o nosso povo.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Neste momento, concedemos a palavra ao Dom Lúcio Ignácio Baumgaertner, arcebispo de Cascavel, que falará em nome da Arquidiocese de Cascavel.

O SR. DOM LÚCIO IGNÁCIO BAUMGAERTNER

Exmo. Sr. deputado Augustinho Zucchi, presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. governador do Estado do Paraná, Roberto Requião de Mello e Silva; Exmo. Núncio Apostólico Dom Lorenzo Baldisseri. Manifestamos nosso apreço a Dom Pedro Fedalto, arcebispo de Curitiba; ao nosso querido secretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Odilo Pedro Scherer; saudamos o bispo jubilar, 25 anos, Dom Olívio Aurélio Fazza e o bispo titular da Diocese de Foz do Iguaçu, Dom Laurindo Guizzardi; o diretor-geral da Itaipu Binacional, Jorge Samek; saudamos o nosso 1º secretário, deputado Nereu Moura e o 2º secretário, deputado Dobrandino; o prefeito de Foz do Iguaçu, Celso Sâmis da Silva, caríssimos deputados.

Desejo, de uma maneira muito carinhosa saudar os irmãos e colegas do ministério episcopal, arcebispos, bispos, secretários, secretário da Nunciatura Apostólica, monsenhor Marco, demais presentes, coral.

É com muita alegria e muita honra, em nome da Arquidiocese de Cascavel, recebo hoje esta moção especial do Poder Legislativo, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Isto significa a unidade, o espírito pelo qual a Assembléia norteia as suas indicações, o Legislativo, estabelecendo normas, leis dignas, justas, pela promoção da dignidade da pessoa humana.

Desejo, também, e não poderia deixar de mencionar nesta hora, que faz parte da Arquidiocese, o nosso primeiro grande missionário, bispo do Oeste do Paraná, Dom Armando Sório, que há 43 anos veio para esta região do Oeste, primeiramente como bispo de Toledo, por 18 anos, percebendo pelos anos de 1975 em diante, que esta região estava crescendo de uma maneira extraordinária e que sua atividade para o atendimento desde Foz do Iguaçu, além do Cantagalo, do Rio Cavernoso, era uma extensão muito grande. Diante do idealismo, diante desta manifestação tão extraordinária e do desenvolvimento, Dom Armando solicita a criação de mais duas dioceses, dividindo a Diocese de Toledo numa Diocese de Foz do Iguaçu, Toledo e Cascavel.

Foi um momento importante para o desenvolvimento religioso, dando assim uma continuidade grande de acolhimento, perspectiva de vida e esperança. Dom Aurélio Fazza, nomeado bispo, 1º bispo de Foz do Iguaçu. E na oportunidade, para Toledo, foi nomeado Dom Geraldo Magella, que vindo de São Paulo, foi durante 4 anos o 2º bispo de Toledo. E, hoje, é o presidente da Conferência Nacional do Brasil, Primaz da Igreja do Brasil. Ele não pôde estar hoje, pois os deveres e as manifestações o impediram.

Por isso, desejo em nome da Arquidiocese e em nome de Dom Armando Sório, agradecer esta honraria,

desejando ao Poder Legislativo, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, frutuosa ação de vida e de esperança para o nosso povo, povo do Paraná, que sempre acolhe com grande admiração os seus deputados e de uma maneira especial, hoje, nesta menção, o nosso governador, Roberto Requião, queremos manifestar todo nosso sentimento, nossa adesão e que ele seja forte e vigoroso para dar ao nosso Paraná a dignidade que merecemos, que a pessoa humana tenha condições de vida e de vida nova, de esperança e de amor.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Agradecemos e registramos a presença do deputado Kielse, que acabou de chegar.

Neste momento, passamos a palavra ao Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, governador do Estado do Paraná.

O SR. GOVERNADOR (Roberto Requião)

Jubileu de prata, 25 anos de evangelização e solidariedade.

Acho comovente esta manifestação da Assembléia Legislativa. Não estão todos os deputados que eu gostaria de ver aqui, mas estão alguns. E quando temos alguns poucos que se sensibilizam, não esquecem e reconhecem o trabalho da igreja, mesmo na Assembléia, que são capazes de sacrificar um fim de semana à sua ação política para prestar uma tão cabida e justa homenagem, significa que as coisas ainda não estão perdidas.

Cumprimento a nossa igreja, cumprimento a Assembléia e os deputados que aqui estão. Na campanha eleitoral que me levou ao governo do Estado, eu suporrei todo o discurso doutrinário e articulação do programa de governo, na Carta de Puebla. Eu dizia que o nosso governo seria um governo de opção preferencial pelos pobres. Era o discurso. Mas, de nada vale o discurso sem a ação. De nada vale a fé, sem a obra. Ou, para ingressar um pouco no terreno da filosofia, de nada vale a *praxis* sem a *poesis*. De nada vale uma idéia para a ação, se ela não é acompanhada por uma idéia em ação. A homenagem que estamos prestando a toda esta campanha de evangelização e fraternidade da nossa igreja é a *poesis* do nosso Governo.

Ontem, ainda, mandei para a Assembléia Legislativa um projeto de lei isentando do custo da energia elétrica as famílias pobres do Paraná. Quem gasta até 100 kWh não receberá mais, sequer, a conta da energia elétrica. Para o Estado, de um ponto de vista racional, inclusive, é muito mais razoável dar a energia elétrica do que depois arcar com os custos de uma doença infecto-contagiosa, por falta de uma geladeira. De uma gripe, um resfriado, uma pneumonia, por falta do banho quente, na manhã fria, antes de ir ao trabalho.

Energia elétrica é gerada por grandes turbinas. Nas nossas usinas hidrelétricas, que são o padrão de geração do nosso Estado, uma vez gerada e não usada, se dissipa,

desaparece. E não é razoável que centenas de milhares de pessoas não tenham acesso a este conforto moderno, enquanto o Estado dissipa o produto das turbinas, numa atitude extremamente egoísta.

A inspiração disto foi o Programa de Renda Mínima do nosso senador Suplicy. Só que o Suplicy queria dar um cheque. Eu corto o pagamento da energia. Não se cobra energia. Sobra dinheiro para a padaria, para a mercearia, para a loja de roupas, para economia. E tudo isso tem um efeito multiplicador, na melhoria da condição de vida das pessoas e na própria circulação de mercadorias.

Solidariedade é, num determinado momento, determinar, como nós fizemos, o imposto zero para as micro-empresas. Um imposto ridículo para as pequenas empresas. 75% dos empregos de Foz do Iguaçu, de Curitiba, de São Paulo, de Paris ou de Nova York, são gerados pelas pequenas e micro-empresas. E o emprego e a renda são o passaporte para a cidadania. Direitos humanos, fraternidade, solidariedade e cidadania, encontram o alicerce, o ponto de apoio, na renda e no emprego. E isto num país que verifica o movimento contrário ao movimento que ocorre em todo o planeta, ou seja, a saída dos homens e das mulheres das periferias pobres, para a beira das estradas e para a ocupação de um pedaço de terra onde vivem a ilusão da conquista da dignidade da vida, com 3 ou 4 alqueires, uma vaca, um arado de tração animal, algumas galinhas e uns pés de milho.

No mundo, o movimento é ao contrário. Países desenvolvidos, hoje, como os Estados Unidos, têm 2% da população no campo, trabalhando. Mais 3% vivendo no campo e trabalhando nas cidades. 5% das populações do interior. E, aqui, verificamos a inversão deste processo do êxodo rural. Verificamos o desespero da ocupação e das marchas dos desempregados.

O movimento, hoje, dos Sem-Terra, é muito mais um movimento dos sem-esperança, dos sem-emprego e dos sem-renda, do que o movimento dos Sem-Terra. Não existe nada mais duro engendrado pelo homem ao longo de sua história, do que o trabalho rural, a agricultura familiar não mecanizada, a enxada, a cortadeira, a semente, a falta de esgoto, de condições sanitárias, a distância enorme das estruturas públicas ou particulares de educação, a dificuldade com a manutenção da saúde. Mas, o neoliberalismo, a concentração do poder, a visão doida do consumismo, da automatização, da robotização, os interesses dos grandes capitais dominantes do mundo seduziram, também, o nosso País. E o resultado disto foi o brutal desemprego.

Qual é a resposta? Acirrar uma estúpida guerra entre proprietários e não proprietários. proprietários da terra, somos todos. O que legitima a ocupação é o trabalho e a produção. Mas, esta guerra é rigorosamente ilegítima. Porque a resposta não é o confronto. A resposta é a solidariedade e a fraternidade. A resposta são os incentivos que o Estado pode dar. Porque ele só se justifica quando mantém o equilíbrio entre regiões e garante oportunidade entre pessoas. Viabilizar incentivos, dirigir

toda a máquina pública para a inclusão social. Isto não é impossível.

O testemunho da Igreja, a ação dos governos, o desapego à ilusão doutrinária do neoliberalismo, e uma visão fraterna seguida de uma ação concreta podem modificar o Estado e o Brasil.

A homenagem que quero prestar, no jubileu de prata da diocese é a homenagem que se consubstancia na declaração de que a Igreja inspira este Governo. O Governo do Paraná, hoje, na medida das possibilidades e do discernimento que possamos ter, a partir da nossa inteligência, é o Governo da Carta de Puebla, da opção preferencial pelos pobres.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Gostaríamos de registrar a presença do tenente Adelar Davis, representante do Cel. Ataídes, comandante do 14º Batalhão.

Obrigado pela presença, também, do Cel. Carlos Cordeiro da Silva Santos, representante do Cel. Luís Carlos Castelli, comandante do 34º Batalhão de Infantaria Motorizada. Nossos agradecimentos, e em vossos nomes, os agradecimentos das demais autoridades militares aqui presentes.

Para encerrar a presente Sessão, esta presidência deseja agradecer a presença das mais altas autoridades civis, militares, do Coral Municipal de Foz do Iguaçu,

bem como de todos que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Nossa homenagem especial a todos os membros da Igreja que aqui estão, todos os eclesiásticos aqui presentes, nosso carinho. E esta homenagem singela, mas sincera, da Assembléia Legislativa, que os senhores recebam, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

Agradecemos imensamente a presença do governador e suas palavras aqui proferidas.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, logo após estará encerrada a presente Sessão comemorativa dos 25 anos da Arquidiocese de Cascavel e da Diocese de Foz do Iguaçu.

O SR. GOVERNADOR (Roberto Requião)

Só quero fazer um esclarecimento: nosso presidente em exercício nos convidou para ouvir o Hino do Paraná, porque cantar, mesmo, ninguém sabe.

(É executado o hino)

Levanta-se a Sessão.